

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - EDUCAÇÃO, REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES E JUSTIÇA SOCIAL

**CULTURA, CLASSE E POLÍTICA: O CONSERVADORISMO DE CLASSE NA
TEORIA SOCIAL DE FLORESTAN FERNANDES**

Elson Dos Santos Gomes Junior (elsonuenf@yahoo.com.br)

Fabício Maciel (macielfabricio@gmail.com)

Este trabalho apresenta como contribuição o conceito de conservadorismo de classe na teoria social de Florestan Fernandes, cuja complexidade se mostra mediante uma constituição tridimensional a partir das dimensões de cultura, classe social e política. Neste propósito foi empregada uma metodologia de cunho qualitativo bibliográfico onde delimitamos as obras em que este debate foi realizado, assim operamos por meio de uma abordagem temática que, em conjunto, contribuiu para explicitação de cada dimensão do conceito. Os resultados, ainda que parciais, apontam para uma sociologia do conservadorismo na obra do Florestan que, em primeiro lugar, evidencia uma sociologia crítica do conservadorismo cultural. Com ela objetivou difundir a racionalidade científica como alternativa explicativa do social em oposição as narrativas dos estratos conservadores hegemônicos. Em segundo lugar, sua obra apresenta o conservadorismo de classe como requisito estrutural e estratégico das elites dirigentes que, se por um lado, encontram-se subjugadas pelas dificuldades enfrentadas pelo capitalismo dependente diante do capitalismo global, por outro, realizam ações estratégicas de autopreservação e sem qualquer compromisso inclusivo. Em terceiro lugar – em desenvolvimento –, completando os elementos constitutivos do conservadorismo de classe,

Florestan apresenta uma sociedade civil fechada e exclusivista, onde a instância política é a única portadora de dinamismo para as classes dirigentes internas. Por isso, tornou-se espaço privilegiado das elites nacionais para a promoção de seus interesses via apropriação do aparelho do Estado. Por último, este conceito, considerando sua elaboração em perspectiva sócio-histórica, aponta para a caracterização do Brasil como um República conservadora que, apesar de avanços recentes, principalmente no período pós-regime militar (1964-1985), enfrenta décadas de desmonte constitucional operacionalizado pelas elites conservadoras e seus partidos.

Palavras-chave: conservadorismo; cultura; classe; política.